



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



UME CIDADE DE SANTOS

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANOS

PROFESSORA ROSÂNGELA

SEMANA DE 17/07/2020 A 30/07/2020

Leia o texto, com atenção!

Dos Nomes

Hoje acordei com uma pulga atrás da orelha: Pedro Barreiro. Esse meu nome de pia, quer dizer, de batismo. Como será que meus pais chegaram a tal escolha? E os seus? Já pensou em seu nome? Eu tenho uma prima que é Vera. Primavera é uma estação. Ela é Vera Lúcia. Verdadeira Luz, ou Luz da Verdade. E é na Primavera que a verdade da criação divina se manifesta, em forma de cores, aromas...

Pedro é nome comum, depois que Jesus renomeou Simão, o pescador. "Tu és pedra e sobre ti edificarei minha igreja". Belas palavras! Mas não nasci em 29 de Junho. Barreiro é sobrenome de meu pai. Qualquer um sabe que barreiro vem de barro e que o barro sempre foi muito utilizado na confecção de utensílios diversos: panela de barro para uma boa moqueca capixaba. Também dizem que há barros medicinais...

E há a Velho Barreiro! Caninha, cachaça, pinga... Muito comum ouvir-se: "Ah! Tava um barrero danado, a estrada!" Ou "Sicrano é barro, quero distância dele!" Vejam bem, então, a contradição existente em meu nome, que é minha identidade! O nosso nome diz muito de nossa personalidade? Pedro é variante de pedra, ou seja, diz respeito a algo sólido, duro mesmo! Todo mundo conhece e usa a metáfora:

"Fulano, aquilo tem coração de pedra!" Por outro lado, barreiro é um lugar onde há muito barro, que é coisa mole, escorregadia, deslizante. Será que sou realmente o paradoxo existente em meu nome? Será que também sou uma metamorfose ambulante? Raul é luar aos avessos e a lua é mutante... (Publicado na revista Na Real, em Junho de 2012)

QUESTÃO 01

Identificar o gênero de um texto, percebendo a voz ou vozes que nele falam, com que intenção, a respeito de quê, como falam, são passos importantes para que a leitura seja proveitosa. Analise as afirmações feitas a respeito do texto e identifique aquela que é **FALSA**.

- (A) Pode ser uma crônica, pois é um texto curto, publicado em uma revista.
- (B) O texto é narrado em 1ª pessoa e o narrador parece estar falando com alguém bem próximo dele.
- (C) A intenção do narrador é provocar, com certo humor, uma reflexão sobre os nomes que recebemos.
- (D) O narrador faz uso de uma linguagem que não é própria ao gênero textual escolhido.

QUESTÃO 02

Quando o narrador diz que acordou **com uma pulga atrás da orelha**, significa que

- (A) Acordou com uma pulga picando-lhe a orelha.
- (B) Acordou ansioso para falar alguma coisa.
- (C) Acordou com um pensamento perturbando-lhe a cabeça.
- (D) Acordou lembrando-se de um sonho com uma pulga.

QUESTÃO 03

Claro que quando escrevemos não temos uma única intenção, mas temos sempre uma de maior destaque. No caso do texto lido, **A PRINCIPAL INTENÇÃO DO NARRADOR É**

- (A) Descobrir as razões de ter recebido aquele nome.
- (B) Conversar com alguém sobre os nomes que recebemos.
- (C) Explicar o significado das palavras que formam o nome dele.
- (D) Propor uma reflexão sobre os nomes que recebemos e a relação deles com nossa personalidade.

QUESTÃO 04

Releia o trecho: "Será que sou realmente o paradoxo existente em meu nome?" Analise as alternativas e identifique **a única que não se aplica** ao sentido de paradoxo.

- A) Pedro e Barreiro, de acordo com o narrador, são opostos, pois um é duro e o outro é macio.
- B) Existe uma contradição nos nomes, pois para o narrador um firme e outro é escorregadio.
- C) Não há divergência entre os nomes, pois Barreiro é o sobrenome do pai.
- D) O narrador vê, nele mesmo, a mesma natureza contraditória do nome que recebeu.

QUESTÃO 05

É muito comum percebermos, em um texto, referências a outros textos, sejam para criticar, reforçar, ampliar uma ou mais ideias. Analise as alternativas e identifique **a única que exemplifica** o que foi dito.

- A) "Tu és pedra e sobre ti edificarei minha igreja"
- B) "Qualquer um sabe que barreiro vem de barro..."
- C) "Vejam bem, então, a contradição existente em meu nome, que é minha identidade!"

D) "Será que sou realmente o paradoxo existente em meu nome?"

Questão 06

Leia a charge, texto de natureza mista, porque conjuga linguagem verbal e não verbal.



Da leitura da charge, **NÃO PODEMOS DIZER QUE**

- A) A intenção do autor é criticar a forma como os pais escolhem os nomes dos filhos.
- B) A palavra assentos poderia ser substituída por registros.
- C) As duas palavras em negrito, nos balões, não têm relação com o sentido geral da charge.
- D) A mãe desconhece a norma culta da Língua Portuguesa, porque fala seje ao invés de seja.

**NA ATIVIDADE QUE ABORDA O TEMA "DOS NOMES",
VOCÊS DEVEM LER O TEXTO E EM SEGUIDA,
IDENTIFICAR O GÊNERO E A VOZ OU AS VOZES QUE
NELE FALAM. ANALISAR CADA AFIRMAÇÃO E APONTAR A
AFIRMAÇÃO FALSA.**

**NA QUESTÃO 02, VOCÊS DEVEM ANALISAR O SENTIDO DA
EXPRESSÃO "COM UMA PULGA ATRÁS DA ORELHA".**

**INDO PARA A QUESTÃO 03, VOCÊS DEVEM IDENTIFICAR
A PRINCIPAL INTENÇÃO DO NARRADOR.**

NA QUESTÃO 04, VOCÊS DEVEM IDENTIFICAR A FRASE QUE NÃO SE APLICA AO SENTIDO DE PARADOXO (CONTRADIÇÃO) .

JÁ NA QUESTÃO 05, VOCÊS DEVEM IDENTIFICAR A FRASE QUE PODE FAZER REFERÊNCIA A OUTROS TEXTOS .

POR FIM, VOCÊS DEVEM INTERPRETAR O TEXTO, OBSERVANDO A LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL, RESPONDENDO À QUESTÃO SOLICITADA .